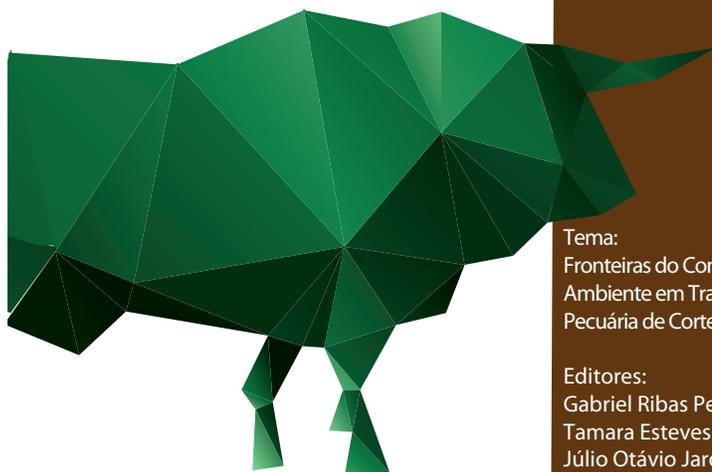




ANAIS DA  
X JORNADA  
**NESPRO**

II SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
SOBRE SISTEMAS DE  
PRODUÇÃO DE  
**BOVINOS  
DE CORTE**



Tema:  
Fronteiras do Conhecimento Frente a um  
Ambiente em Transição na  
Pecuária de Corte

Editores:  
Gabriel Ribas Pereira  
Tamara Esteves de Oliveira  
Júlio Otávio Jardim Barcellos

**ANAIS**  
**X JORNADA NESPRO**  
**&**  
**II SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE**  
**PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE**  
**28 a 30 Setembro 2015, Porto Alegre, RS - Brasil**

**Fronteiras do Conhecimento Frente a um Ambiente em Transição na**  
**Pecuária de Corte**

**PROCEEDINGS**  
**X NESPRO MEETING**  
**&**  
**II INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON BEEF CATTLE**  
**PRODUCTION SYSTEMS**  
**28 a 30 September 2015, Porto Alegre, RS - Brazil**

**Frontiers of Knowledge on the Transitional Scenario of the Livestock**  
**Sector**

Organizadores:  
Gabriel Ribas Pereira  
Tamara Esteves de Oliveira  
Júlio Otávio Jardim Barcellos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)  
Faculdade de Agronomia  
Departamento de Zootecnia  
Porto Alegre, 2015

J82a JORNADA NESPRO (10. : 2015 : Porto Alegre, RS)

Anais [recurso eletrônico] / X Jornada NESPRO e II Simpósio Internacional sobre Sistemas de Produção de Bovinos de Corte; org. Gabriel Ribas Pereira, Tamara Esteves de Oliveira, Júlio Otávio Jardim Barcellos. Porto Alegre : UFRGS, 2015.

ISBN 978-85-66106-62-6

1. Pecuária 2. Bovinocultura de corte 3. Produção animal I.  
Titulo II. SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE SISTEMAS DE  
PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE (2. : 2015 : Porto Alegre)  
III. Pereira, Gabriel Ribas (Org.) IV. Oliveira, Tamara Esteves de  
(Org.) V. Barcellos, Júlio Otávio Jardim (Org.)

CDD: 636.2063

Biblioteca: Elisângela da S. Rodrigues - CRB10/1457

### **Coordenador geral**

Júlio Otávio Jardim Barcellos  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

### **Coordenação geral da comissão científica**

*Coordenação:* Tamara Esteves de Oliveira  
*Equipe:* Mayara Bitello

### **Comitê científico da sessão agronegócio da cadeia da carne bovina**

*Coordenação:* Paulo Rodrigo Pereira.  
*Equipe:* Tamara Esteves de Oliveira e Giordano Bruno Fornari

### **Comitê científico da sessão produção, manejo e bem-estar em bovinos de corte**

*Coordenação:* Maria Eugênia Canozzi.  
*Equipe:* Luíza Terra, Leonardo Canellas e Eduardo Lisbinski

### **Comitê científico da sessão tipologia, avaliação e gestão de sistemas de produção de bovinos de corte**

*Coordenação:* Thomaz Zara Mércio  
*Equipe:* Rúbia Branco Lopes e Carolina Gabriele Becker Berlitz

### **Comitê científico da sessão manejo reprodutivo de bovinos de corte**

*Coordenação:* Gabriel Ribas Pereira  
*Equipe:* Eduardo Antunes Dias, Marcela Rocha e Sílvio Renato Menegassi.

## **Sistemas Intensivos de Produção na Região Tropical Brasileira.**

**Urbano Gomes P. de Abreu<sup>1</sup>, Ériklis Nogueira<sup>1</sup>, Luiz Orcírio Fialho de Oliveira<sup>1</sup>, Rodrigo da Costa Gomes<sup>2</sup>, Gilberto Romeiro de O. Menezes<sup>2</sup>,  
Juliana Correa Borges<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Embrapa Pantanal, <sup>2</sup> Embrapa Gado de Corte

O setor pecuário no mundo é altamente dinâmico. Nos países em desenvolvimento evolui rapidamente respondendo ao aumento por demanda a produtos de origem animal. Entretanto ocorre a necessidade de aumentar sua eficiência e sustentabilidade ambiental. Mudança na demanda por carne bovina tem sido impulsionada pelo crescimento da população humana, o crescimento da renda, e da urbanização. A resposta dos diferentes sistemas pecuários tem sido com a incorporação de ciência e tecnologia e conseqüente aumento dos índices produtivos. Por outro lado, a produção animal é susceptível de ser cada vez mais afetada por restrições advindas de políticas de mitigação de emissões de gases do efeito estufa (GEE) direcionando a ‘descarbonização’ dos sistemas pecuários, legislação de bem-estar animal e restrições ambientais (Thornton, 2010).

As mudanças nos sistemas pecuários devem ser consideradas de maneira sistêmica, pois se trata de segmento importante para alimentação humana. A produção pecuária contribui para 17% do balanço global de alimentos em termos de ingestão calórica por pessoa, por dia, e 33% de proteínas nas dietas do homem. Além de em algumas situações promover a conservação da biodiversidade em sistemas pastoris, e as pastagens poderem capturar significativa quantidade de carbono. Todos estes aspectos devem ser colocados em contextos regionais e locais, tanto para desenvolvimento de programa de pesquisa adequado, como para verificar o real impacto da pecuária sobre as variáveis ambientais. Essas variações devem ser entendidas para nortear a política de incentivos e restrições para desenvolvimento das atividades pecuárias em todo mundo (Herrero & Thornton, 2013). Em todo o mundo, o aumento de forma sustentável na produção de áreas agrícolas tem sido proposto como uma solução para o conflito entre a expansão da produção agrícola e conservação ecossistemas naturais (Strassburg, et al., 2014).

Considerando-se isoladamente as fases da pecuária de corte, em sistemas de produção considerados como representativos da média, pode-se concluir, após análises de benefício/custo, que a fase de cria é a atividade de menor rentabilidade,

alé de ser aquela que apresenta o maior risco. Entretanto ela sustenta toda a estrutura da cadeia de produção da pecuária de corte, e todo investimento tecnológico que nela se fizer, e resultar em aumento da eficiência, trará benefícios para toda cadeia produtiva (Euclides Filho, 2000). Sistemas de produção que fazem uso de tecnologias mais intensivas apresentam resultados superiores ao sistema tradicional de produção de bovinos de corte (Potter et al., 2000).

Existem linhas de pesquisas relacionadas com a pecuária, que não receberam atenção suficiente. As pesquisas foram centradas sobre o impacto da pecuária sobre o meio ambiente. Este foi um bom ponto de partida, porque a maioria das metodologias requer conhecimento adequado das principais interações entre pecuária e recursos naturais. No entanto, os impactos sociais e econômicos não receberam atenção suficiente nessas avaliações, embora sejam cruciais para construção de casos convincentes para a mudança no setor pecuário. Por exemplo, duas áreas que têm recebido atenção significativa recentemente, terra poupada como uma opção de mitigação, e minimizar o consumo de produto animal não podem ser estudados adequadamente a menos que algo possa ser inferido sobre os impactos econômico nas pessoas e nos produtos da cadeia de valor, e sobre a contribuição econômica do setor. Respostas a todas estas perguntas precisam significativo estudo regionalizado. Outra área que merece mais atenção é adaptação às alterações climáticas. Há ainda grandes lacunas no conhecimento dos impactos das mudanças climáticas nos sistemas de pecuária, em produtividade da pecuária, em alimentos e pastagens, e sobre os potenciais de mitigação, especialmente nos trópicos e subtrópicos.

Outro aspecto, é que na pecuária tropical a sustentabilidade pode estar diretamente relacionada com qualidade. De maneira geral, acredita-se que a intensificação da pecuária não só aumentará sua eficiência, quanto afetará positivamente a qualidade da carne produzida, principalmente quando comparada à de sistemas tradicionais. A razão disso é que inicialmente a qualidade está alicerçada principalmente no abate em idades mais precoces, o que sugere um aumento direto nos índices de produtividade e uma contribuição real com a dimensão ambiental da sustentabilidade. Por sua vez, a valorização de um produto de melhor qualidade pelo mercado consumidor contribui para a dimensão social-econômica da sustentabilidade, enriquecendo a cadeia em sentido contrário e colaborando para a manutenção de um ciclo virtuoso, onde a maior satisfação é o motor de um maior consumo, que por sua vez impulsiona uma maior produção. Por fim, é possível que, junto com a demanda mundial por alimentos, a valorização

cada vez maior das dimensões da sustentabilidade e da qualidade pelos mercados consumidores, sejam a luz para o caminho de desenvolvimento da pecuária tropical brasileira.

## **Referências**

- Euclides Filho, K. Produção de bovinos de corte e o trinômio genótipo – ambiente – mercado. Campo Grande: Embrapa Gado de Corte, 2000. 61p.il. (Embrapa Gado de Corte, Documentos, 85).
- Herrero, M.; Thornton, P. K. Livestock and global change: Emerging issues for sustainable food systems. *Proc Natl Acad Sci USA*. v. 110, p. 20878-20881, 2013.
- Pötter, L.; Lobato, J.F.P.; Mielitz Netto, C.G.A. Análises econômicas de modelos de produção com novilhas de corte primíparas aos dois, três e quatro anos de idade. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v.29, p.861-870, 2000.
- Strassburg, B. B. N.; Latawiec, A.E.; Barioni, L. G.; Nobre, C. A.; Silva, V. P.; Valentim, J. F.; Vianna, M.; Assad, E. D. When enough should be enough: Improving the use of current agricultural lands could meet production demands and spare natural habitats in Brazil. *Global Environmental Change*, v. 28, p. 84–97, 2014.
- Thornton, P. K. Livestock production: Recent trends, future prospects. *Philosophical Transactions Royal Society Biology Science*. v. 365, p. 2853–2867, 2010.